

PARECER HOMOLOGADO

Despacho do Ministro, publicado no D.O.U. de 11/4/2016, Seção 1, Pág. 29.

Portaria nº 216, publicada no D.O.U. de 11/4/2016, Seção 1, Pág. 26.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

INTERESSADA: Fundação Escola Nacional de Seguros FUNENSEG		UF: RJ
ASSUNTO: Recredenciamento da Escola Superior Nacional de Seguros, com sede no município do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro.		
RELATOR: Joaquim José Soares Neto		
e-MEC N°: 201210795		
PARECER CNE/CES N°: 346/2015	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 2/9/2015

I – RELATÓRIO

Da Instituição e do Processo

O presente processo trata do pedido de recredenciamento da Escola Superior Nacional de Seguros, protocolado no sistema e-MEC sob o número 201210795, em 19 de dezembro de 2012.

A Escola Superior Nacional de Seguros, credenciada pela Portaria MEC nº 2.229 de 23/6/2005, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 27/6/2005, é mantida pela Fundação Escola Nacional de Seguros Funenseg, inscrita no CNPJ sob o nº 42.161.687/0001-97. A Instituição de Educação Superior (IES) está situada na Rua Senador Dantas, nº 74, Centro, estado do Rio de Janeiro.

Conforme informações disponibilizadas no Cadastro e-MEC, consultadas em 6/8/2015, a instituição possui Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC) igual a 4 (2013). E oferta 2 cursos, Administração e Gestão de Seguros.

Assim se manifestou a Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES), ao proferir seu parecer sobre o pedido de recredenciamento:

O Processo foi submetido às análises técnicas dos documentos apresentados: Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, Regimento, documentos fiscais, parafiscais, contábeis e ato constitutivo da mantenedora, e conclui-se pelo atendimento satisfatório das exigências de instrução processual estabelecidas para a fase de análise documental pelo Decreto nº 5.773/2006, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 6.303/2007, e a Portaria Normativa MEC nº 40/2007.

[...]

A verificação in loco ocorreu no período de 08 a 12/04/2014, e seu resultado foi registrado no Relatório nº 102748. Foram atribuídos os seguintes conceitos às dimensões avaliadas:

Dimensões	Conceitos
1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	4
2. A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.	3
3. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	4

4. A comunicação com a sociedade	3
5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho	4
6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios	3
7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	5
8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.	4
9. Políticas de atendimento aos estudantes	3
10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.	3
CONCEITO INSTITUCIONAL	4

A seguir são transcritas as sínteses elaboradas pela Comissão de Avaliação in loco para corroborar a atribuição dos conceitos.

Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

O município do Rio de Janeiro, localizado na mesorregião metropolitana do Rio de Janeiro, integra a microrregião do Rio de Janeiro com área de 4557.408 Km² e composta por 16 municípios. Considerada a segunda maior metrópole do país, capital do Estado homônimo e com uma população de 6.186.713 habitantes (IBGE, 2009), o município do Rio de Janeiro é um dos principais centros econômicos, culturais e financeiros do País. No período de 1991-2000, o IDH-M passou de 0,798 para 0,842.

A missão da ESNS está explicitada no “PDI”, como a de “promover o ensino, a pesquisa e a extensão em nível superior, visando o pleno desenvolvimento do aluno, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. Para exercê-la, a ESNS estabeleceu objetivos e metas em seu PDI para o período 2013/2017, com ações e prazos definidos, observando-se, assim, o seu compromisso com a busca pela excelência no ensino. No âmbito das metas estabelecidas no PDI, podemos citar algumas ações que estão sendo implementadas, como: a oferta do curso de graduação em Administração, na modalidade presencial, o PPC já foi revisado e oferece nova matriz curricular, em consonância com as necessidades de mercado: 74% do corpo docente possui titulação de doutorado e mestrado; o corpo técnico-administrativo é permanentemente capacitado através de treinamentos internos e externos.

As ações de implantação das políticas para o ensino, extensão e suas respectivas normas de operacionalização são adequadas. O programa de Iniciação Científica está sendo implantado. Na extensão, podemos observar algumas ações, como por exemplo palestras e workshop com temas direcionados para a área de seguros.

Existem ações de políticas institucionais para a responsabilidade social da IES no que se refere à inclusão social, desenvolvimento econômico e social, defesa do meio ambiente.

O PDI apresenta informações sobre como são efetivadas as formas de comunicação com a sociedade. A Comissão verificou que muitas das ações previstas no PDI estão sendo implementadas. Assim, pôde-se constatar o desenvolvimento de ações institucionais de ensino, pesquisa, extensão e administrativas, privilegiando os princípios humanitários e éticos propostos.

Foram constatadas ações específicas de incentivo à implantação de grupos de pesquisa no curso e de pesquisa interdisciplinar ligados ao "Escritório Modelo de

Administração". Constatou-se uma significativa política de capacitação docente. A política de atendimento aos estudantes e aos egressos é efetiva. Existe Ouvidoria e o Coordenador do Curso está sempre à disposição para auxiliar na resolução de problemas. Quanto aos procedimentos de autoavaliação, a CPA aperfeiçoa os instrumentos utilizados a cada processo, contemplando abordagens quantitativas e qualitativas, tendo como norte a definição das variáveis e dos itens de controle de qualidade. Em continuidade às ações facilitadoras para a compreensão e cumprimento da missão, a ESNS instituiu um programa de divulgação dos resultados do processo de autoavaliação por meio de: disponibilização a todos os docentes e discentes do PDI, do PPC, dos Relatórios de Avaliação e a fixação nas salas de aula de cartaz com a Missão da ESNS.

Na página da ESNS encontra-se disponibilizado o Relatório de Autoavaliação Institucional elaborado pela CPA e os resultados obtidos são prontamente utilizados para qualificar a atuação da IES e mais para o planejamento de suas ações futuras, como: a manutenção do padrão de qualidade do curso que obteve nota 4 no ENADE de 2012, ampliação da melhoria de qualidade de seu corpo docente mediante cursos de capacitação, expansão e modernização contínua de suas instalações e infraestrutura e desenvolvimento e incorporação de novas tecnologias. Os indicadores da dimensão avaliada configuram um quadro ALÉM ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 2: A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades

As ações praticadas na instituição denominada Escola Superior Nacional de Seguros (ESNS) confirmam políticas de ensino (graduação e pós-graduação lato sensu - MBA). A pesquisa e extensão estão sendo implantadas, mantendo a preocupação com a melhoria da qualidade do ensino da instituição, conforme as proposições constantes do PDI, confirmadas pelas opiniões expressas nas reuniões com os docentes e com os discentes. A IES investe em melhorias na infraestrutura e equipamentos, além de incentivar a formação continuada do professor e a produção científica. A Instituição inova em sua política voltada para a pesquisa criando estímulos extras para a produção acadêmica e implantando um "Escritório Modelo de Administração" que, com a participação de alunos e professores, visa encontrar soluções inovadoras corporativas para os problemas empresariais da sociedade moderna. Entende a ESNS que a implantação inovadora deste "Escritório Modelo de Administração" para a busca de soluções corporativas para a sociedade onde se insere é de extrema relevância tanto acadêmica quanto científica e de melhores práticas de administração.

Além disso, com o objetivo de ampliar o desenvolvimento da pesquisa e introduzir os discentes da graduação na investigação científica, a ESNS abriu, através de edital, inscrições para o Programa Institucional de Iniciação Científica, no primeiro semestre de 2013, já tendo um aluno inscrito e iniciado neste programa. No âmbito das atividades de extensão, a Escola ofereceu a disciplina LIBRAS e deverá tornar a oferecer em 2014 promovendo a sua missão de levar a difusão de conhecimentos para a comunidade. Oferece ainda Cursos de Extensão em Controles Internos e Gestão de Mudanças. Embora a Escola Superior Nacional de Seguros ainda não tenha recebido o conceito de IGC, o conceito 4 (quatro) obtido no ENADE referenda as políticas adotadas em seus cursos. Existem vários programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico, de apoio financeiro e de acompanhamento de

empregabilidade.

Em suma, os indicadores considerados, nesta dimensão, configuram um quadro SIMILAR ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

Durante a visita in loco, verificou-se a prática de ações de responsabilidade social por parte da IES, o que está de acordo com o PDI.

As relações da IES com os setores da sociedade resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas. A IES institucionalizou um programa de responsabilidade social (Amigos do seguro), que qualifica jovens carentes oriundos de escolas públicas da comunidade, além disso, mantém parcerias com empresas do mercado de seguros, onde os jovens qualificados podem realizar estágios e/ou serem efetivados no seu quadro funcional. Semestralmente oferece a semana da saúde, para o atendimento dos seus funcionários. Também realiza palestras, seminários e workshops junto as empresas e instituições de seguros sobre temas relacionados à responsabilidade e inclusão social. Outro programa de responsabilidade social institucionalizado desde 2007 é o "Asas para Voar" que consiste de doação de livros infanto-juvenis a bibliotecas de escolas públicas do ensino fundamental e médio do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Rio Grande do Sul.

As ações da IES com vistas à inclusão social resultam de diretrizes e estão adequadamente implantadas e acompanhadas. A IES possui uma política de concessão de bolsas de estudo para permitir a inclusão, acesso e permanência do aluno, dentre as quais a bolsa carente, bolsa para filhos de professores, bolsas dentro do programa Educa mais Brasil. Durante a visita in loco e na reunião com os discentes, houve a manifestação de alunos que recebiam bolsa por mérito no vestibular e bolsa carente, igualmente, outros manifestaram a existência de bolsas via convênio-empresa. Em documentos oficiais, verificou-se que dos 143 alunos regularmente matriculados, 78 deles possuíam bolsas.

As ações da IES com vistas à defesa do meio ambiente, do patrimônio cultural e da produção artística resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas. Nesta área, a instituição desenvolve o projeto "Flora Viva", assim como outras ações ligadas à educação ambiental através de palestras, seminários e serviços de extensão à comunidade, articulados com o ensino como no caso do Escritório Modelo de Administração (EMA). O Programa de gerenciamento de resíduos está institucionalizado, com coleta seletiva de lixo e utilização de material reciclado. Verificou-se durante a visita in loco que todos os setores administrativos visitados utilizam papel reciclado, assim como a impressão de todo o material didático.

Segundo os relatos, os indicadores nesta dimensão avaliada configuram um quadro ALÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 4: A comunicação com a sociedade

As ações de comunicação da IES com a sociedade estão coerentes com o PDI. Sendo que os canais de comunicação e sistemas de informação para a interação interna e externa funcionam adequadamente, são acessíveis à comunidade interna e externa e possibilitam a divulgação das ações praticadas pela Instituição. Os meios utilizados: site da IES, que divulga informações sobre processo seletivo, cursos, convênios; os portais do aluno e do professor inseridos na página da Instituição,

assim como o ambiente de aprendizagem virtual com debates, bate-papos, simulados e material didático por período. Resultados das avaliações realizadas pela CPA também são divulgados na página da IES, em quadros de aviso e painéis, os quais foram verificados durante a visita in loco.

A Ouvidoria está implantada, e funciona segundo padrões de qualidade claramente estabelecidos; tem uma profissional responsável pela ouvidoria com formação em psicopedagogia. A Ouvidoria está instalada em uma sala adequada com placa de identificação, tendo horário de atendimento estabelecido. Durante a visita in loco verificou-se que há registros e observações; existindo também na página da Instituição o link para acesso à Ouvidoria.

Pelos relatos, os indicadores desta dimensão expressam um quadro SIMILAR ao referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e as condições de trabalho que são praticadas pela IES estão coerentes com o PDI.

O corpo docente tem experiência profissional e acadêmica adequadas às políticas constantes nos documentos oficiais da IES. A Instituição conta com 24 professores, dos quais 8 doutores (33,33%), 10 mestres (41,66%) e 6 especialistas (25%); o regime de trabalho dos docentes é de: 3 em tempo integral (12,5%), 5 em tempo parcial (20,8%) e 16 horistas (66,66%).

As políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente estão implementadas e acompanhadas, durante a reunião com os docentes foi informado que eles recebem cursos de capacitação didático-pedagógica, assim como apoio para participação em congressos e para publicação de trabalhos científicos em revistas de impacto. Verificou-se que a IES disponibilizou uma sala climatizada para os professores, com três computadores, mesa com nove cadeiras confortáveis. O Plano de Carreiras está implementado e difundido na comunidade acadêmica, o que foi verificado durante a visita in loco quando da reunião com os docentes. O Plano de Cargos e Salários do corpo docente e técnico-administrativo foi homologado pela Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Rio de Janeiro em 05/10/2010 e publicado no Diário Oficial da União Nº 196, Seção 1, página 46 do 13 de outubro de 2010.

O perfil e as políticas de capacitação do corpo técnico-administrativo estão adequados às políticas constantes nos documentos oficiais da IES. O Plano de Cargos e Salários está homologado desde 2010. Durante a visita in loco, na entrevista com os técnicos-administrativos, fomos informados que a IES concede bolsa de estudos para o funcionário e seus dependentes, possuem plano de saúde com assistência aos seus dependentes, seguro de vida e outros benefícios como vale transporte, décimo quarto salário, dentre outros. Também informaram das capacitações e treinamentos que realizam, em suas respectivas áreas de trabalho.

Existe uma área de convivência/cozinha no décimo quarto andar da mantenedora que é utilizada pelos funcionários.

Os indicadores desta dimensão avaliada configuram um quadro ALÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade

universitária nos processos decisórios

Observou-se coerência com o PDI e a organização e gestão da IES, principalmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, constatando-se nas atas dos colegiados (Conselho Superior, Colegiado de Curso) a representação dos docentes e discentes; verificou-se também que existem autonomia e independência da IES na sua relação com a mantenedora e há participação da comunidade acadêmica nos processos decisórios, cumprindo desta forma com os dispositivos regimentais e estatutários enquanto funcionamento e representatividade. Na CPA também se constatou a representatividade dos três segmentos (docentes, discentes e técnicos administrativos), permitindo dessa forma que a gestão institucional seja pautada em princípios de qualidade e resulte de diretrizes de ações.

Assim, os indicadores desta dimensão avaliada configuram um quadro SIMILAR ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

A Escola Nacional de Seguros (ESNS) ocupa sede cedida pela sua mantenedora a (FUNENSEG) e sua infraestrutura relativa ao ensino, extensão, pesquisa e estruturas de acessibilidade, de segurança e de apoio como a biblioteca e os recursos tecnológicos de informação estão coerentes com o PDI e apresentam excelente qualidade de construção, de conforto, higienização e de climatização.

A ESNS possui infraestrutura muito bem adequada dispendo de espaços para atividades culturais (Auditório moderno e bem equipado para 120 pessoas), espaços de convivência e laboratório para o ensino e para a pesquisa em quantidade e qualidade que superam as condições mínimas de exigência do único curso oferecido e o número de vagas ofertadas. As salas de aula são modernas, espaçosas, apresentam ótima iluminação, ar condicionado e sistema de multimídia. A IES mantém as condições de acessibilidade em toda a sua estrutura física, contanto inclusive com banheiro exclusivo para portadores de necessidades especiais. Toda a unidade dispõe e está conectada a internet via cabo e wireless. A biblioteca possui amplo espaço, com cabines de estudo individual e em grupo, possui acervo e periódicos eletrônicos para a realização das atividades de ensino, pesquisas e extensão desenvolvidas. Consta com política de renovação de acervo implantada e sistema de acesso online, disponibilizado para a comunidade acadêmica. Considerando a existência de um único curso e o número de vagas ofertadas e, também, que o atual PDI contempla de forma adequada as informações da biblioteca, atendendo o Despacho Saneador, inclusive no que diz respeito à responsável pela Biblioteca, que tem formação em Biblioteconomia. Os indicadores avaliados nessa dimensão configuram um quadro MUITO ALÉM ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional

A Escola Nacional de Seguros (ESNS) mantém coerência quanto ao planejamento e avaliação em relação à condução dos processos de avaliação internos e externos, desenvolvendo ações em decorrência dos resultados obtidos, assim como a divulgação destes resultados e o acompanhamento das ações. A sua eficácia é reconhecida pela comunidade acadêmica de forma coerente com o especificado no PDI.

A CPA da ESNS está implantada e funciona além do referencial mínimo de qualidade. Dispõe de espaço específico para reuniões e é assegurada a participação democrática de todos os segmentos da comunidade universitária (docentes, discentes, técnico-administrativos e representantes externos), realizando reuniões semestrais

fixas e eventuais para elaborar, analisar os resultados obtidos e propor ações (divulgação dos resultados e propostas de correções e melhorias). Essas ações envolvem questionários padronizados disponibilizados pela internet. As atividades e ações desenvolvidas pela CPA são efetivamente traduzidas em resultados para a comunidade acadêmica.

As avaliações, baseadas nas dimensões apresentadas no Instrumento de Avaliação Institucional Externa, ocorrem anualmente e são utilizadas como instrumento de coleta de informações para comparar as ações efetuadas ao longo do tempo e, dessa forma, atingir os objetivos e metas descritos no PDI. A IES apresentou 07 relatórios de autoavaliação referentes aos períodos de 2008 à 2014. Como resultado, os indicadores desta dimensão configuram um QUADRO ALÉM ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 9: Políticas de atendimento aos discentes

As políticas de atendimento aos discentes da Escola Nacional de Seguros (ESNS) estão coerentes com as especificadas no PDI, estão implantadas e amplamente divulgadas sendo de conhecimento da comunidade acadêmica. Nestas, constam os objetivos de apoio administrativo, financeiro, psicopedagógico e cabe observar que existem políticas e ações de acompanhamento de egressos sendo estas compartilhadas diretamente com a CPA e NDE.

Os programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referentes à realização de eventos estão adequadamente implantados e satisfazem as necessidades da comunidade acadêmica considerando as atividades científicas, técnicas e culturais, e de divulgação de sua produção.

Os discentes relataram a participação em diferentes eventos, como Semana da Saúde, Feira de Educação e Marketing, Cursos e Palestras na área de atuação da ESNS, dentre outros. Os discentes, também, confirmaram ações de programas de apoio financeiro, de reforço acadêmico/nivelamento, pedagógico e psicológico de forma adequada, dentro do contexto social na qual a IES está inserida. A ESNS tem políticas de monitoria e iniciação científica institucionalizadas e implantadas, porém não constatamos ações motivadoras. Existe também política para a realização de estágios curriculares e participação em eventos culturais e científicos internos e externos à IES.

O acompanhamento dos egressos é realizado através de contato direto e por e-mail. Os resultados coletados são tabulados e discutidos em reuniões de colegiado, NDE e CPA e divulgados à comunidade de forma pessoal. Desde 2013 a IES mantém uma Associação de Ex-Alunos.

Como resultado, os indicadores desta dimensão configuram um quadro SIMILAR ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

A sustentabilidade financeira da IES está especificada no PDI e através de uma análise das mensalidades, dos cursos de graduação, pós graduação e de formação, verifica-se que estão coerentes com as propostas do PDI. No entanto, não são suficientes para a manutenção da IES, a qual recebe da Mantenedora (FUNENSEG) as diferenças necessárias, garantindo o padrão de qualidade do ensino, pesquisa e extensão. Estes fomentos são garantidos por um fundo da mantenedora para a manutenção da ESNS, gerenciado pela FUNENSEG e provisionados pelas empresas do setor de seguros.

Desta forma a sustentabilidade é garantida, considerando o demonstrativo de resultados e a política de alocação de recursos em infraestrutura: ampliação e

melhoramento dos espaços físicos, salas de aula, climatização, laboratório de informática e a ampliação do acervo bibliográfico. Assim, garantindo os objetivos de manutenção e implementação dos programas de ensino, pesquisa e extensão. Como resultado, os indicadores desta dimensão configuram um quadro SIMILAR ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Requisitos legais

Foram atendidos todos os requisitos legais.

Considerações da SERES

A IES obteve Conceito Institucional 04 (2014), tendo sido atribuído conceito satisfatório a todas as Dimensões do SINAES. Além disso, a Escola Superior Nacional de Seguros atende a todos os requisitos legais presentes no Instrumento Institucional de Avaliação.

A pesquisa e extensão estão sendo implantadas na IES, mantendo a preocupação com a melhoria da qualidade do ensino da instituição, conforme as proposições constantes do PDI. A IES investe em melhorias na infraestrutura e equipamentos, além de incentivar a formação continuada do professor e a produção científica. Tem como objetivo de ampliar o desenvolvimento da pesquisa e introduzir os discentes da graduação na investigação científica. Na atividade de extensão, a Escola ofereceu a disciplina LIBRAS promovendo a sua missão de levar a difusão de conhecimentos para a comunidade. A IES promove vários programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico, de apoio financeiro e de acompanhamento de empregabilidade.

Quanto as políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e as condições de trabalho que são praticadas pela IES estão coerentes com o PDI.

O corpo docente tem experiência profissional e acadêmica adequadas às políticas constantes nos documentos oficiais da IES. A Instituição apresenta 24 professores, dos quais 08 doutores (33,33%), 10 mestres (41,66%) e 06 especialistas (25%). As políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente estão implementadas e acompanhadas. O Plano de Carreiras está implementado e difundido na comunidade acadêmica, o que foi verificado durante a visita in loco quando da reunião com os docentes. O Plano de Cargos e Salários do corpo docente e técnico-administrativo foi homologado pela Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Rio de Janeiro em 05/10/2010 e publicado no Diário Oficial da União Nº 196, Seção 1, página 46 do 13 de outubro de 2010.

O perfil e as políticas de capacitação do corpo técnico-administrativo estão adequados às políticas constantes nos documentos oficiais da IES. O Plano de Cargos e Salários está homologado desde 2010. A IES concede bolsa de estudos para o funcionário e seus dependentes, possuem plano de saúde com assistência aos seus dependentes, seguro de vida e outros benefícios como vale transporte, décimo quarto salário, dentre outros. Assim como, capacitações e treinamentos que realizam, em suas respectivas áreas de trabalho.

A Escola Nacional de Seguros (ESNS) ocupa sede cedida pela sua mantenedora a (FUNENSEG) e sua infraestrutura relativa ao ensino, extensão, pesquisa e estruturas de acessibilidade, de segurança e de apoio como a biblioteca e os recursos tecnológicos de informação estão coerentes com o PDI.

A ESNS possui infraestrutura muito bem adequada dispendo de espaços para atividades culturais (Auditório moderno e bem equipado para 120 pessoas), espaços

de convivência e laboratório para o ensino e para a pesquisa em quantidade e qualidade que superam as condições mínimas de exigência do único curso oferecido e o número de vagas ofertadas. As salas de aula são modernas, espaçosas, apresentam ótima iluminação, ar condicionado e sistema de multimídia. A IES mantém as condições de acessibilidade em toda a sua estrutura física, contanto inclusive com banheiro exclusivo para portadores de necessidades especiais. A biblioteca possui amplo espaço, com cabines de estudo individual e em grupo, com acervo e periódicos eletrônicos para a realização das atividades de ensino, pesquisas e extensão desenvolvidas. Consta política de renovação de acervo implantada e sistema de acesso online, disponibilizado para a comunidade acadêmica.

A sustentabilidade financeira da IES está especificada no PDI e através de uma análise das mensalidades, dos cursos de graduação, pós-graduação e de formação, verifica-se que estão coerentes com as propostas do PDI. No entanto, não são suficientes para a manutenção da IES, a qual recebe da Mantenedora (FUNENSEG) as diferenças necessárias, garantindo o padrão de qualidade do ensino, pesquisa e extensão. Estes fomentos são garantidos por um fundo da mantenedora para a manutenção da ESNS, gerenciado pela FUNENSEG e provisionados pelas empresas do setor de seguros.

Portanto, a sustentabilidade é garantida, considerando o demonstrativo de resultados e a política de alocação de recursos em infraestrutura, assim como, os objetivos de manutenção e implementação dos programas de ensino, pesquisa e extensão.

Em seu encaminhamento final, após transcrever as considerações da Comissão de Avaliação *in loco*, a SERES/MEC concluiu pelo parecer **favorável** ao credenciamento pleiteado pela IES, nos seguintes termos:

Tendo em vista não constarem ressalvas no relatório de avaliação in loco, recomenda-se o credenciamento da Escola Superior Nacional de Seguros, mantida pela Fundação Escola Nacional de Seguros Funenseg, ambas com sede à Rua Senador Dantas, 74, Centro, no Estado do Rio de Janeiro, encaminhando-se o presente processo ao Conselho Nacional de Educação.

Considerações do Relator da CES/CNE

A IES apresenta um perfil adequado e deve ser credenciada. Pontua que a Escola Superior Nacional de Seguros deve trabalhar para a melhoria das seguintes Dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes):

Dimensões	Conceitos
2. A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.	3
4. A comunicação com a sociedade	3
6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios	3
9. Políticas de atendimento aos estudantes	3

10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.	3
---	---

Um plano deve ser elaborado para estruturar a atuação. Aponto para o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) que no próximo processo de credenciamento sejam verificados os pontos acima mencionados.

II – VOTO DO RELATOR

Voto favoravelmente ao credenciamento da Escola Superior Nacional de Seguros, mantida pela Fundação Escola Nacional de Seguros Funenseg, ambas com sede à Rua Senador Dantas, nº 74, Centro, no município do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro, observados tanto o prazo máximo de 5 (cinco) anos, conforme o artigo 4º da Lei nº 10.870/2004, quanto a exigência avaliativa prevista no artigo 10, §7º, do Decreto nº 5.773/2006, com a redação dada pelo Decreto nº 6.303/2007.

Brasília (DF), 2 de setembro de 2015.

Conselheiro Joaquim José Soares Neto – Relator

III – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova, por unanimidade, o voto do Relator.
Sala das Sessões, em 2 de setembro de 2015.

Conselheiro Erasto Fortes Mendonça – Presidente

Conselheiro Sérgio Roberto Kieling Franco – Vice-Presidente